

— Como assim? Nem comprei farinha, com o que vou fazer pra você? — Nuo Nuo respondeu, revirando os olhos. — É do refeitório da escola, mas é bem gostoso, juro.— Então não quero. Quero algo que você mesma tenha feito — insistiu o interlocutor.— Tem uma porção pra mim? — Perguntou Fingel.— Isso é pro meu namorado. Você é... quem mesmo? — Nuo Nuo deu uma piscadinha irônica.— O mais patético aqui sou eu... — Fingel se encolheu no canto, desenhando círculos no chão. — Buááá.— O karma é uma roda, não é? — Lu Ming Fei pegou a torta da mão de Nuo Nuo e provocou. — Hehe, finalmente você levou a pior, Fingel!— Por que não entram? — Xia Mi apareceu na porta, curiosa.[...]A equipe da escola trabalhou rápido, e logo trouxeram a farinha que César havia pedido. Xia Mi começou a amassar a massa com afinco, enquanto Chu Zi Hang misturava o recheio das tortas. César, por sua vez, arrumava o salmão com precisão artística, os filés vermelhos sobre o gelo parecendo irresistíveis.— Fingel! — Chamou Xia Mi. — Pode vir cuidar das tortas no forno? Te dou uma quando estiverem prontas!— Claro! Você é a melhor, hein! — Fingel se contorceu de alegria ao correr. — Vou te dizer, um veterano do nono ano é muito mais confiável que esses calouros!— Fala isso sem nem se olhar no espelho — criticou Lu Ming Fei. — Nove anos na faculdade é motivo de orgulho?— Se ele já tá aqui há nove anos, o que mais você quer? — Nuo Nuo, sentada sobre a mesa, observava o sol se pôr no horizonte.Suas tortas ficaram prontas rápido, mas a qualidade era duvidosa. Lu Ming Fei já se preparava mentalmente para o pior — afinal, morrer pela comida da namorada não era uma morte vergonhosa.— Ufa! — Xia Mi largou a massa e se juntou ao grupo, passando o braço pela testa. — Que cansaço!Lu Ming Fei notou que não havia uma gota de suor na testa dela e pensou: "Será que ela acha que engana alguém? Uma dragã de respeito cansada de amassar massa?!"— Descansa um pouco — disse Chu Zi Hang, aproximando-se.— Tão gentil! — ela sorriu."Ei, ei, Chu Zi Hang, caiu direitinho no golpe! Ela vai te enrolar feito massa se continuar assim!" Lu Ming Fei praguejou mentalmente.— Aqui, experimenta — Xia Mi pegou uma colher de sopa do seu mingau de geléia de prata e ofereceu a Chu Zi Hang. — Me diz o que achou.Ele aceitou e provou. O aroma dela se misturava ao doce, como sol e orvalho.— E aí? — ela perguntou, piscando.— Aceitável.Ele engoliu o comentário "Tá meio doce demais" antes que escapasse.— Aceitável?! — Xia Mi bufou, irritada. — Seja sincero, poxa!Chu Zi Hang hesitou, claramente em conflito.— Tá, tá... tem algo errado, né?— Pode falar, eu não vou ficar brava.— Ele sempre foi meio difícil — César interveio, nunca perdendo a chance de provocá-lo.— Hmm... — Chu Zi Hang engasgou. — Açúcar demais...— Sim, senhor! — Xia Mi fez uma saudação militar desengonçada. — Na próxima, vou colocar menos!— Vai ter próxima? — ele perguntou.— Claro! — ela respondeu, apoiando o rosto nas mãos. — Se você quiser, faço todo dia!— Se chamar de "Xia Mi-chan" — Lu Ming Fei não aguentou. — Sua fofura já passou do limite! Toma censura!— Hehe — ela mostrou a língua.— AHAHAHA! — Fingel surgiu com uma bandeja triunfante. — Tortas quentinhas!— Hmm... — Xia Mi conferiu os doces. — Essa é da Nuo Nuo... essa que eu fiz...— Pronto! — Ela bateu as mãos. — Tudo dividido.Nuo Nuo pegou uma torta e levou à boca de Lu Ming Fei. — Vem, prova.— Não vou morrer, né?... — ele hesitou.— Você que pediu — ela sorriu perigosamente. — Hoje você come.— Tá bom. — Ele fechou os olhos e mordeu, como um soldado indo para a batalha.— Que grosseria! — Xia Mi protestou. — Ela se esforçou pra fazer isso pra você!— É sério! — Fingel, ferido pela cena romântica, reclamou. — E quem não tem ninguém, hein?— Na verdade... não está tão ruim — Lu Ming Fei mastigou devagar e deu um joinha. — Até que gostei!— Não é culpa minha ter desconfiado. A Nuo Nuo nunca cozinhou na vida!— Só pra você — ela resmungou. — Outros nem chance têm.— Vamos ver a lua depois! — Xia Mi propôs, animada.[...]Na Praça Odin, os seis se acomodaram no chão sobre um piquenique que Xia Mi arrumou, com as tortas dispostas em uma bandeja.— A lua hoje está maior que em outros anos — Nuo Nuo observou.— É... — murmurou Xia Mi, distante.— Isso me lembra um poema chinês — Fingel se gabou. — "Quando nasce a lua? Ergo meu copo e pergunto ao céu..."— Pare de exibir essa sua sabedoria superficial — César cortou, destruindo seu orgulho.Fingel caiu no chão, fingindo dor. — Hoje sofri mais que em toda a minha vida!— O RIO CORRE PRA LESTE! AS ESTRELAS SEGUEM A GRANDE URSA! — Xia Mi de repente soltou uma música animada de "Os Marginais do Lago".— Ei, que parte é essa? — Lu Ming Fei zombou. — É a hora do karaokê de bêbados?— Vem também, senior Lu! — Xia Mi balançou a cabeça, já meio

tonta.— Beleza! — Lu Ming Fei arregaçou as mangas cantarolando. — Hoje vocês vão conhecer o verdadeiro rei do microfone!— "Uma nova tempestade surgiu! Como podemos ficar parados?"— Você sabe que música é essa? — César perguntou a Chu Zi Hang.— Tema de "Ultraman Tiga", "Milagre Renasce". — Chu Zi Hang respondeu sem expressão. — Acha que sou igual a você, sem infância?— E que música a Xia Mi está cantando? — Foi a vez de Chu Zi Hang revidar.— Isso não me pega. — César sorriu confiante. — Trilha sonora da adaptação de "Margem da Água", um dos quatro grandes clássicos da literatura chinesa.— A segunda linha está desafinada! — A aluna Xia Mi ergueu a mão em protesto. — Senior Lu, com esse nível nem adianta se chamar de rei do microfone!— É mesmo? — Lu Ming Fei coçou a cabeça sem graça. — Então vou trocar de música, dessa vez vou mostrar meu verdadeiro talento!— "Vamos remar, remar..."— Errou de novo! — Xia Mi tapou os ouvidos e balançou a cabeça gritando. — Começou errado! Melhor voltar pro Ultraman!— O rei caiu do trono... — Lu Ming Fei desistiu de cantar, enquanto a senior ao seu lado ria solta, seus cabelos vermelhos esvoaçando no ar.César e Chu Zi Hang continuavam competindo para ver quem teve a infância mais rica, enquanto Fingel, com as mãos atrás da cabeça, olhava para o céu estrelado, perdido em pensamentos.Lu Ming Fei se levantou e apoiou-se na estátua de Odin. Olhou para os dois sentados lado a lado, discutindo sobre músicas antigas como se fossem especialistas em nostalgia infantil - agora já tinham partido para os jogos clássicos.O piquenique durou bastante. Os seis caminhavam lentamente por uma trilha tranquila no campus noturno.Lu Ming Fei ia na frente. Quando olhou para trás, viu Fingel e César discutindo problemas da ala estudantil (embora duvidasse que Fingel pudesse ajudar muito), Xia Mi gesticulando animadamente enquanto falava com Chu Zi Hang, seu vestido boêmio flutuando como pétalas, e Nono, ajustando os cabelos ao vento enquanto observava suas costas. Seus olhos se encontraram, as pupilas vermelho-escuras dela refletindo todas as estrelas que iluminariam aquela noite.Ele queria congelar aquele momento no tempo, como uma foto preciosa guardada no fundo da memória, para nunca esquecer.— Vai continuar sendo assim tão bom — pensou Lu Ming Fei.Cena 15 - Lu Ming Fei (Parte 1)Mal sentou-se quando alguém bateu em seu ombro por trás.— Nem adianta tentar adivinhar, ele só está com dó do dinheiro. Ming Fei, aquele é o professor Manstein do departamento de literatura, um acadêmico muito erudito. Vou pedir para ele acompanhar seus estudos.Lu Ming Fei virou-se e viu o professor Gudrian.— Professor, como você não "morreu"?— Culpa daquele maldito do Fingel! A Nono não tinha saído com você primeiro? — O professor Gudrian falou entre dentes cerrados. — Aí o Fingel disse que precisava voltar ao dormitório para escrever um artigo, e me deixou sozinho na plataforma.— Durante o "Dia da Liberdade", os funcionários não podem vir me buscar. Tive que subir sozinho.Lu Ming Fei não sabia se ria ou chorava. O professor Gudrian apertou seu ombro, com os olhos um pouco úmidos.— Ming Fei, eu sempre soube que você era o melhor.O campo de batalha que antes ecoava tiros agora parecia um evento esportivo. Médicos e enfermeiras aplicavam injeções nos "mortos", que começavam a se levantar e tirar as máscaras - todos jovens de 18 ou 19 anos.Ao acordarem, a primeira coisa que faziam era olhar em volta, tentando descobrir quem vencera. Mas ficaram confusos ao ver os líderes das duas equipes, César e Chu Zi Hang, sentados ombro a ombro no estacionamento, com as espadas "Chuva da Aldeia" e "Ditador" caídas ao lado.Alguém tinha derrotado os dois sozinho.— Quem foi? — Alguém gritou.Lu Ming Fei ergueu a mão com orgulho, expressão clara de "fui eu, fui eu". Nono cutucou sua cintura.— Para com isso, não exagera.Ele sorriu para a senior e então gritou:— Eu sou o calouro classe "S" Lu Ming Fei! Fui eu que eliminei César e Chu Zi Hang!Nono revirou os olhos.— Tolo, faça o que quiser.Sussurros surgiram na multidão.— Lu Ming Fei?— E ainda é classe "S"? Faz quantos anos que não temos um "S" aqui?— Quarenta e poucos, não? E ainda derrotou os dois presidentes no primeiro ano. Realmente um "S".Dois aplausos isolados surgiram - vinham de César e Chu Zi Hang, ainda sentados no chão. Logo, o estacionamento inteiro explodiu em palmas e gritos.— Lu Ming Fei!— Lu Ming Fei!— Lu Ming Fei!Ele olhou para os estudantes que gritavam seu nome, um sorriso discreto nos lábios enquanto uma onda de orgulho lhe inundava o peito. Ergueu levemente o queixo.[Pequeno demônio, você está vendo? Minha história está apenas começando!]O sol rompeu as nuvens e iluminou seu corpo, mas o sorriso radiante do garoto ofuscava até o verão.....O professor Gudrian recolheu a maleta com o

símbolo nuclear no estacionamento, abraçando-a com força.— Até isso eles trouxeram? Os alunos não sabem que brincadeira tem limite?— Droga! Preciso reportar ao reitor! A equipe de equipamentos tem que trancar essas coisas! São todos itens perigosos! — O professor Manstein ficou pálido ao ver a maleta.— Não é pra tanto. As coisas realmente perigosas estão trancadas no "Cofre", não? — Gudrian tentou acalmá-lo.— Não venha com desculpas! Este ano passou dos limites! — Manstein gritou para os alunos que acordavam. — Vocês violaram as regras especiais do "Dia da Liberdade"! Vou reportar ao reitor para cancelar este evento! E ainda vou registrar essa palhaçada nos seus arquivos!- As três regras especiais da escola são: não mexer nos equipamentos de alquimia do "Cofre de Gelo", não causar ferimentos ou mortes e não trazer visitantes de fora, certo? - uma voz fria ecoou ao lado.

<http://portnovel.com/book/20/3088>